



FENACERCI - FEDERAÇÃO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

O futuro não é um lugar para onde estamos a ir, mas um lugar que estamos a criar. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino.

Antoine de Saint-Exupéry

I.	Introdução	4
II.	Resumo em Leitura Fácil	5
III.	Eixos Estratégicos e Domínios Operacionais	9
IV.	Legenda do Relatório de Atividades 2018	11
V.	Eixo Estratégico 1 - Qualidade da Ação	12
VI.	Eixo Estratégico 2 - Sustentabilidade da Ação	14
VII.	Eixo Estratégico 3 - Reconhecimento e Responsabilidade Social	15
VIII.	Eixo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento	18
IX.	Anexo 1 – Atividade da Direção e Órgãos Sociais	20
X.	Anexo 2 – Informação adicional.....	26

I. Introdução

O processo de elaboração de um Relatório de Atividades é sempre uma oportunidade de nos revermos naquilo que fizemos e, sobretudo, de refletirmos sobre aquilo que não fomos capazes de fazer, sobretudo no que se refere às causas que o determinaram. O ano de 2018 foi um ano claramente atípico, desde logo prejudicado por problemas de saúde por parte do Diretor com funções executivas, com implicações ao nível da organização e planeamento internos e até ao nível da celeridade de algumas respostas. Por outro lado, a dimensão quase catastrófica que se viveu na Campanha Pirlampo Mágico, obrigou a um desgaste suplementar de energias que, obviamente, tiveram repercussões noutra tipo de atividades que eventualmente poderiam ter sido levadas a cabo, não fora este percalço tão inusitado e grave quanto inesperado.

Ainda assim, o volume e diversidade da ação desenvolvida falam por si. Assegurámos a concretização de todas as obrigações decorrentes da participação em parcerias nacionais e internacionais, fomos o mais longe possível na representação institucional junto do Governo, em matérias como a Educação, a Formação e Emprego e o Apoio Ocupacional, por exemplo, emitimos pareceres atempados sobre matérias tão relevantes como a PSI ou as Medidas de Apoio à Vida Independente, participámos ativamente na monitorização da Convenção, quer através do Observatório para a Deficiência e Direitos Humanos, quer do mecanismo de monitorização, para além das múltiplas iniciativas de representação onde a Fenacerci fez questão de estar presente, com comunicações diversas, sobre temáticas oportunas.

Uma das marcas mais relevantes do ano de 2018 foi a participação da Fenacerci, enquanto representante nomeada pela Confecoop, nas negociações referentes ao Compromisso Social e Solidário, designadamente na sua Comissão Permanente. Tratou-se de um processo de adaptação, que nos permitiu perceber os mecanismos de funcionamento da Comissão e dos Grupos de Trabalho criados a partir dela, mas adquirimos um conhecimento e experiência que certamente nos será de extrema utilidade nas duras e complexas negociações que se avizinham.

Como dimensão mais negativa da ação desenvolvida, fica-nos na memória a Campanha Pirlampo Mágico que, apesar de planeada nos mesmos moldes das anteriores, redundou num rotundo fracasso, por falta de cumprimento dos compromissos assumidos por parte do fornecedor. Ainda é cedo para termos noção dos reais impactos na iniciativa, mas não temos dúvidas que teremos que nos superar e muito para que a Campanha retome em 2019, a dimensão de seriedade e organização que sempre lhe foi reconhecida.

Cabe obviamente nesta introdução uma palavra de apreço para o staff da Fenacerci que, pese embora as anomalias e disfuncionalidades verificadas, soube sempre dar uma resposta positiva, condizente com o profissionalismo que dele se espera. Quanto ao balanço, julgamos que apesar de tudo é francamente positivo. Claro que gostaríamos de ter feito mais e melhor, mas fazer o que fizemos nas circunstâncias que todos conhecemos, parece-nos francamente positivo. De qualquer modo, as nossas Associadas melhor o julgarão.

A Direção da FENACERCI

II. Resumo em Leitura Fácil

Em 2018 a FENACERCI teve algumas dificuldades.

Por exemplo, a Campanha do Pirlampo Mágico não correu como todos esperávamos.

Mas conseguimos desenvolver muitas atividades

e estar presentes em grupos muito importantes para o nosso trabalho.

O nosso trabalho foi desenvolvido em **4 Eixos Estratégicos**.

Dentro de cada Eixo temos muitas atividades.

É sobre essas atividades que vai poder ler neste Relatório de Atividades.

Este é um resumo em Leitura Fácil.

Mesmo sendo em Leitura Fácil pode precisar de ajuda para perceber o que está escrito neste resumo.

Se quiser saber mais sobre algumas das atividades peça a alguém que lhe explique o que está no Relatório.



Eixo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Neste Eixo tentamos desenvolver atividades que:

- Vão ao encontro do que as nossas Associadas precisam;
- Tenham qualidade;
- Os recursos humanos da FENACERCI trabalhem com qualidade;
- Tornem conhecido por todos o trabalho feito por nós e pelas nossas Associadas.

Foi dentro deste Eixo que organizámos:

- As Assembleia Gerais da FENACERCI
- Ações sobre vários temas:
 - Envelhecimento e deficiência intelectual
 - Violência e maus-tratos
 - Capacitação das pessoas com deficiência
 - Vida independente
- O Encontro Nacional de Dirigentes
- As Assembleias Gerais da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes

Para além disso ainda criámos o NIAC (núcleo para a identidade artística e cultural), que desenvolveu várias ações ao longo do ano.

Ainda neste eixo foi desenvolvido trabalho na Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência.

Eixo Estratégico 2 – Sustentabilidade da ação

É aquele em que prestamos serviços às nossas associadas e a outras organizações que nos contactem.

Aqui também organizamos atividades para elas poderem participar.

Em 2018 o Núcleo de Formação da FENACERCI organizou ações de formação em muitas áreas.

Participaram nestas ações mais de 100 formandos.

A nossa Unidade Móvel Aventura organiza e desenvolve ações na área do desporto e lazer.

Em 2018 desenvolveu 10 ações com 41 entidades em que participaram 435 pessoas com deficiência.

Para além destas ações a Unidade Móvel Aventura também organizou a 3ª Corrida Pirilampo Mágico e a 6ª edição do Pirilampo Náutico.

Eixo Estratégico 3 – Reconhecimento e responsabilidade social

É neste eixo estratégico que desenvolvemos toda a atividade para dar a conhecer o que fazemos e o que fazem as nossas associadas.

O nosso Núcleo de Identidade, Comunicação e Imagem dinamizou o nosso sítio internet, a nossa página do Facebook, a nossa conta do Instagram e o Twitter.

Para além disto, também esteve envolvido na Campanha do Pirilampo Mágico e produziu a Revista da FENACERCI.

A FENACERCI está presente em vários grupos de trabalho e organizações, como por exemplo:

CONFECOOP, Inclusion Europe, Me-CDPD, OMF, ODDH e GTVDG.

Se quiser saber mais sobre o que fizemos com cada uma delas peça ajuda para ler o que está escrito no Anexo 1 e no Anexo 2.

A nossa Direção e os nossos órgãos sociais representaram a FENACERCI em muitas ocasiões.

Tiveram contactos com os Ministérios da Saúde, da Segurança Social, do Emprego, da Educação, da Administração Interna e da Cultura.

No Anexo 1 pode ler mais sobre isto.

Peça ajuda para perceber o que está lá escrito.

Também tiveram contactos com a Assembleia da República e com os Grupos Parlamentares e com o Instituto Nacional para a Reabilitação.

Eixo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

É neste eixo que está a nossa atividade de projeto.

Em 2018 a FENACERCI desenvolveu vários projetos.

A nível nacional desenvolvemos 3 projetos com o apoio do INR I.P.

- O projeto Todos Contam!, para dirigentes das nossas Associadas;
- O projeto In-Diverso, na área artística e cultural;
- O projeto Dar Voz!, para capacitação das pessoas com deficiência intelectual.

A nível europeu começaram 3 projetos em 2018:

- COESI – sobre como tornar as organizações mais inclusivas
- EDGE – sobre como melhorar a integração profissional das pessoas com deficiência intelectual

A nível nacional, continuamos a colaborar com a PSP no projeto Significativo Azul e com a GNR no Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência.

III. Eixos Estratégicos e Domínios Operacionais

Eixos fundamentais:

1. Qualidade da Ação;
2. Sustentabilidade da Ação;
3. Reconhecimento e Responsabilidade Social;
4. Inovação e Desenvolvimento.

Quanto aos Domínios Operacionais a considerar dentro de cada eixo estratégico, apontam-se os seguintes:

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Domínio da Interação com as Associadas

- Objetivo Operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa.

1.2. Domínio da Monitorização da Qualidade

- Objetivo Operacional: Monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI.

1.3. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

- Objetivo Operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar.

1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

- Objetivo Operacional: Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas Associadas.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

2.1. Domínio da prestação de serviços às associadas e a terceiros

- Objetivo Operacional: Dinamizar a prestação de serviços às Associadas e a terceiros nos domínios da formação, da informação, da organização de eventos desportivos e da prestação de serviços de consultoria, através da dinamização dos Núcleos de Formação e Qualificação (NFQ), de Recursos e Meios (NRM), de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (NIID), Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social (NICOM) e Unidade Móvel Aventura (UMA).

2.2. Domínio do Mecenato Social

- Objetivo Operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato projetadas a médio e longo prazo.

EIXO ESTRATÉGICO 3 - RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

- Objetivo Operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI, através da dinamização do Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social.

3.2. Domínio das Parcerias

- Objetivo Operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos domínios da educação, formação, emprego, saúde e outros domínios de intervenção social em geral.

3.3. Domínio da Representação Pública e Institucional

- Objetivo Operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI.

3.4. Domínio da Cooperação e Intercooperação

- Objetivo Operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar, através da dinamização do Núcleo de Cooperativismo e Economia Social (NCES).

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento

- Objetivo Operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais, em matérias prioritárias para a Federação. Consideram-se temáticas prioritárias, entre outras que possam vir a ser sinalizadas, as seguintes:
 - a. Comunicação, Marketing e Fundraising;
 - b. Formação, Investigação e Inovação:
 - Comunicação;
 - Saúde Mental e Diagnóstico Duplo;
 - Envelhecimento;
 - Direitos;
 - Igualdade de Género e Deficiência;
 - Prevenção da Violência e Maus-Tratos;
 - Desporto, Cultura e Lazer;
 - Interdição, Inabilitação e Tutelas.
 - c. Auditoria e controlo de qualidade;
 - d. Autorrepresentação;
 - e. Serviços à medida;
 - f. Parcerias de desenvolvimento e benchmarking;
 - g. Economia Social/ Intercooperação;
 - h. Capacitação das Famílias.

IV. Legenda do Relatório de Atividades 2018

DIREÇÃO	NÚCLEOS E SERVIÇOS	STAFF/OUTROS
D – Direção	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social	ST – Staff
PR – Presidente	NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação	ARP – Ana Rita Peralta
VP – Vice-Presidente	NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	CP – Carlos Pires
TD – Tesoureiro da Direção	NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento	CS – Carla Silva
VD – Vogal da Direção	NRM – Núcleo de Recursos e Meios	RM – Rui Monteiro
SD – Secretário da Direção	NIAC – Núcleo para a Identidade Artística e Cultural	SM – Sandra Marques
OS – Órgãos Sociais	UMA – Unidade Móvel Aventura	SN – Sara Neto
DE – Diretor Executivo	CR – Centro de Recursos	CIQ – Comissão Interna para a Qualidade
DQ – Diretor da Qualidade		OUT – Recurso Externo
DR – Delegado Regional		PcDI – Pessoas com Deficiência Intelectual
		NI – Não Implementado
		PI – Parcialmente Implementado
		NA – Não Aplicável

V. EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
1.1. Interação com as Associadas Objetivo operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa	Preparação e realização das Assembleias-gerais (AG) ordinárias estatutariamente previstas	Participação efetiva das Associadas	> 50% Associadas	2 Assembleias-gerais ordinária Mês março = 42% (22 Associadas) Mês novembro = 55% (29 Associadas)	D DE ST	Ver anexo 1
	Ações temáticas descentralizadas sobre os temas: - Envelhecimento e Deficiência Intelectual; - Violência e Maus-Tratos; - Capacitação das Pessoas com Deficiência. - Vida independente	Iniciativas e número de participantes	4 iniciativas > 15 participantes por ação	Realização de 2 ações de sensibilização (Póvoa do Lanhoso e Leiria) sobre a temática da “Violência e Maus-Tratos”, enquadradas no âmbito do Mês de Prevenção dos Maus-Tratos, envolvendo cerca de 30 participantes.	D DE DR ST PcDI	O desvio fica a dever-se ao facto de termos tido problemas com o pessoal afeto, nomeadamente por baixa por doença
	Implementação de Núcleo para a Identidade Artística e Cultural	Oportunidade de promoção da arte e cultura na deficiência intelectual	Plano de Ação <5 iniciativas	Plano de Ação 7 Iniciativas	DE NIAC ARP ST PcDI	NA
	Encontro Nacional de Dirigentes – Conceção, implementação e avaliação	Número de participantes e Associadas	> 100 Participantes > 50% Associadas	Todas as metas foram atingidas 114 Participantes 32 Associadas/ 32 oradores	D DE CS ST	Ver anexo 2
	SEMINÁRIO: Abordagem da Deficiência Severa e Profunda – Questões Éticas e Técnicas	Organização de Seminário Relatório Final e Conclusões	> 100 participantes	Não foi realizada por ausência de condições de planeamento. Foi transferida para 2019.	D DE ST	
	Apoio a dinamização da Plataforma de Autorrepresentação (PNAR)	Número de reuniões e de participantes	> 15 membros coletivos > 5 membros individuais Realização do Iº Encontro PNAR	12 membros coletivos 65 membros individuais Realização de 2 Assembleias Gerais	D DE SM ST PcDI	NA
	Dinamização de Conselho Consultivo das Famílias	Número de reuniões e de participantes	≤ 3 reuniões preparatórias 1 encontro nacional > 150 participantes	1 Sessão temática	PR DE SN	Ver anexo 2
1.2. Monitorização da Qualidade Objetivo operacional: Monitorizar e avaliar o SGQ da FENACERCI	Consolidação do modelo para a qualidade - SGQ	Cumprimento das exigências obrigatórias do sistema Auditoria Interna	Monitorização/ Avaliação do SGQ ≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	Monitorização/ Renovação SGQ 2 Reuniões com ST e CIQ	D DE DQ CIQ ST	Foi concretizada auditoria externa e renovada a acreditação da Fenacerci

V. EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
1.3. Recursos Humanos e Físicos Objetivo operacional: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Consolidação do sistema Plano Pessoal de Formação por Colaborador Implementação da Avaliação de Sistema de Avaliação	Autoavaliação, Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador Avaliação de todos os colaboradores Desvio de implementação ≤30 dias	Manutenção do sistema de avaliação de desempenho previsto	DE DQ CIQ NFQ ST	NA
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Número de horas de formação por colaborador Existência de plano de formação interna	> 35 horas de formação por colaborador Plano formação interna	PI	DE NFQ ST	Ver anexo 2
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Relação entre necessidades sinalizadas e resolvidas	> 70% nec. sinalizadas /nec. resolvidas	100% nec. sinalizadas /nec. resolvidas	DE DQ CIQ	NA
1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas Objetivo operacional: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado às Associadas	Grupo de Reflexão: - Autonomia e Vida Independente - Formação Profissional e Emprego - Envelhecimento: PcDI, Profissionais, Famílias - Violência Doméstica e Deficiência	Relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de ação > 2 Reuniões DD – guia de orientação organizacional		DE ST	Derivado a constrangimentos de natureza interna não se efetivaram reuniões de trabalho no âmbito do Grupo de Reflexão sobre Violência Doméstica e Deficiência.
	Comissão de Ética e Deontologia da FENACERCI	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de ação > 2 reuniões (semestrais)	Não se verificaram situações suscetíveis de mobilizar a CED	D DE	
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas	Existência de dossiers temáticos	Dossiers temáticos	Realizada recolha de informação relevante na área da vida independente e do envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência	DE ST	NA
	Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência	Número de reuniões internas e externas/ Número de comunicados	NA	7 Reuniões de Trabalho 4 Reuniões com entidades externas 1 Encontro Nacional 2 Comunicados 3 Levantamentos de informações	DE CS ST	Ver anexo 2

VI. EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
2.1. Prestação de Serviços Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às Associadas e a terceiros nos domínios da formação, organização de eventos desportivos e serviços de consultoria	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a Associadas e entidades congêneres	Número de horas, formandos e entidades Tempo de resposta Existência de plano de formação externo	>60 horas > 50 formandos >10 entidades <5 dias úteis tempo médio de resposta Plano de formação externo	Plano de Formação externo Manifestação de interesse - 250 Formandos/ 15 organizações	DE NFQ ST	Ver anexo 2
	Disponibilizar/realizar formação à medida a pedido das associadas e entidades congêneres	Gestão de oportunidades Interesse das associadas, entidades congêneres e sociedade em geral	>5 Entidades <5Dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NFQ ST	Ver anexo 2
	Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a Associadas e público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação	Número de entidades Tempo médio de resposta	10 entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NRM ST PcDI	Ver anexo 2
	Apoiar eventos desportivos promovidos e pedidos pelas Associadas e terceiros	Número de ações, entidades e participantes Tempo de resposta	10 ações > 40 entidades > 300 participantes <5 dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas 10 ações 41 entidades 435 participantes	DE SD UMA ST PcDI	Ver anexo 2
	Prestar apoio às associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Número de consultas Tempo de resposta	> 5 consultas <5 dias úteis tempo médio de resposta	2 consultas 1 dia útil de resposta	DE NIID ST	Recebemos apenas 2 consultas
	Traduzir e adaptar material para leitura fácil	Número de traduções/adaptações	NA	4 traduções	DE SM	Ver anexo 2
	Prestar apoio Técnico Especializado à Confecoop, no Quadro das competências atribuídas na Comissão Nacional de Cooperação	Nº Contratos	1 Contrato		D NCES NFQ NID	
2.2. Mecenato Social Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social.	Número de novas parcerias	> 2 novas parcerias	1 Protocolo Tempo Extra realizado entre a Federação e a EntreAjuda	D DE NICOM ST	Ver anexo 2

VII. EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Elaboração e aplicação de manual de comunicação e identidade organizacional	Manual de comunicação e identidade organizacional	Manual de comunicação e identidade organizacional	Atividade em progresso	DE SD NICOM OUT	Ver anexo 2
	Homepage – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil	Número de Visitantes/ Ano Número de Visitantes na área infantil Tempos de atualização	> 80 000 Visitantes/ano > 500 Visitantes na área infantil <15 Dias para Atualização da página	394067 visitantes 30 atualizações realizadas	DE NICOM OUT	Ver anexo 2 Área infantil ainda em desenvolvimento
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirlampo Mágico 2018	Número de pirlampos vendidos Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	> 600.000 pirlampos vendidos > 60.000 pins > 5.000 t-shirts > 7.000 canecas/chávenas > 50 referências à CPM Relatório de avaliação	435.067 pirlampos vendidos 72.179 pins 12.796 t-shirts 24.009 canecas 8.978 chávenas 18.662 sacos	D DE TD NICOM ST PcDI OUT	Ver anexo 2
	Revista FENACERCI	Número de exemplares da Revista Participação das associadas Participação de peritos em diferentes áreas	3000 a 5000 exemplares Relatório de avaliação	Produção de 3000 exemplares Participação de 34 Organizações Associadas Participação de 7 Convidados	DE NICOM ST PcDI OUT	NA
	Redes Sociais	Número de amigos e publicações/ano no Facebook (FB) Número de publicações, seguidores e de posts no Insta e Twitter	> 1500 Amigos FB > 400 publicações/ano > 100 seguidores Twitter > 250 Posts/ano	FB - 8131 Amigos / 133 Publicações Insta - 102 Publicações 454 Seguidores Twitter - 81 Publicações 177 Seguidores	DE SD NICOM ST	Ver anexo 2
	Newsletter Institucional	Número de newsletter publicadas Número de publicações	Número de organizações abrangidas ≥ 100 > 12 publicações	NA	DE SD NICOM ST	NI - Atividade não realizada por força das contingências existentes. Reavaliar a pertinência da manutenção deste veículo de comunicação externa
	Newsletter	Número de newsletter publicadas Número de publicações	Número de organizações abrangidas ≥ 100 > 12 publicações	2 Newsletter I Coffee Break	DE SD NICOM ST	PI - Por falta de participação das Associadas (Envio de Informação com regularidade)

VII. EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
3.2. Parcerias Objetivo operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos	Número de novas parcerias	> 2 Novas parcerias	2 Novas Parcerias	D DE ST	NA
	Implementação de novas parcerias	Número de atividades resultantes das parcerias	> 5 atividades resultantes de parcerias	2 Atividades resultantes das novas Parcerias		
3.3. Representação Pública e Institucional Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	Atividades de representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais	Pedidos de representação	> 70% resposta positiva	A meta foi atingida	PR D DE	Ver anexo 1
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Número de contactos institucionais Relatórios de ação	Relatórios de ação	A meta foi atingida	PR D DE ST	Ver anexo 1
3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Participação em iniciativas das Associadas	Participação em iniciativas das Associadas	> 50% Resposta positiva	A meta foi atingida	PR D DE ST	Ver anexo 1
	CONFECOOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	> 8 Reuniões	Direção da Confederação 6 Reuniões Direção 2 Assembleias Gerais	DE SD TD NCES	Ver anexo 2
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Reunião Programa YES – Sim à E.S. Reunião sobre RGPD Entrega do Prémio A. Sérgio	DE SD NCES	
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação na Assembleia Geral Participação no 30º aniversário da IE Participação em reunião do Grupo de trabalho sobre Direitos Humanos	PR DE SM	Ver anexo 1
	EPSA – Plataforma Europeia de Autorrepresentantes - Conferência Europeia	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NA	PR DE SM	Não participaram AR portugueses em nenhum dos eventos da EPSA
	CECOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação à distância nas atividades da organização	DE NCES	NA
ARFIE - Participação ativa nas atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	2 reuniões direção 1 A.G 1 Congresso	SD CS	NA	

VII. EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	EAMHID – Participação ativa e criticamente construtiva à distância nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Acompanhamento das atividades da organização	TD CS	NA
	Me-CDPD – Membro efetivo do Mecanismo de monitorização da implementação da CDPD	Participação nas atividades do mecanismo	Atas de reunião Emissão de Pareceres e Recomendações	10 reuniões 6 Pareceres e Recomendações Apresentação pública do Relatório de Atividade	SM VD	Ver anexo 2
	FIADOWN – Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação à Distância	DE SD ARP	NA
	OCPLP – Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação na AG	DE NCES	NA
	OMF – Organização Mundial da Família	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Não se registaram atividades acessíveis e/ou relevantes	PR DE	NA
	ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	5 reuniões Encontro Anual	DE SM	Ver anexo 2
	CNE – Comissão Nacional de Eleições	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	2 reuniões	DE SM	NA
	Convénio “O Moinho” – Plena Inclusion	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Reunião em Madrid	DE SM	NA
	INR – Contributos para a Estratégia Nacional e Guidelines para a Deficiência 2015-2020 (nome a definir)	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NA	DE SM	NI Não fomos contactados pelo INR para dar contributos
	FNGIS – Fórum Não-governamental para a Inclusão Social	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	1 Reunião	DE SD	NA
	Grupo de Trabalho sobre Violência Doméstica e de Género – Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	PI	DE SN	Ver anexo 2
	Mês de Prevenção de Maus-Tratos	Participação nas atividades Número de ações, entidades e participantes	Relatórios de participação	Vide ponto 1.1.	DE SN	NA
INR – Prémio para as Ciências Sociais e Humanas	Participação nas Reuniões de Trabalho	Relatórios de Participação	Leitura, Apreciação e Registo das Avaliações dos Trabalhos a Concurso	DE ARP	NA	

VIII. EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais	Número de candidaturas	> 4 candidaturas submetidas (> 50% como promotores)	12 candidaturas submetidas 4 candidaturas como promotores	DE NIID ST	Ver anexo 2
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	INR – Projeto Todos Contam! Direitos por Linhas Tortas	Reuniões de trabalho Relatório de execução Encontro – Cooperativas de Solidariedade Social	8 reuniões de trabalho 1 relatório de execução física e financeira	DE ST	NA
		INR – Projeto INDIVERSO	Reuniões de Trabalho 3 Workshops Artísticos 8 Ações 30 Participantes Diretos Relatório de Execução Final Vídeo + Trailer	3 Reuniões de Trabalho Realização de 2 Workshops Artísticos (Teatro e Cerâmica) Participação de 22 PCDI Peça Teatro “Quando o Pano Abrir” Exposição de Fotografia “Dos Pés à Cabeça” Relatório de Execução Final	DE ARP ST	Ver anexo 2
		INR – Projeto Dar Voz!	Apoio a 1 ASU 2 Guias em Leitura Fácil 5 ações de capacitação 50 participantes diretos	Apoio a 1 ASU 2 Guias em LF 3 ações de capacitação 75 participantes diretos	DE SM CS ST	Ver anexo 2
		IPDJ – IIIª Corrida Pirilampo Mágico	Candidatura PNDpT Contrato programa 1 Ação Relatório de execução	Candidatura PNDpT Contrato programa 1 Ação 1 relatório de execução	DE SD RM NICOM ST	Ver anexo 2
		IPDJ – Be Active e VIª Edição Pirilampo Náutico	Candidatura PNDpT Contrato programa 2 Ações Relatório de execução	Candidatura PNDpT Contrato programa 3 Ações 1 relatório de execução	DE RM NICOM ST PcDI	Ver anexo 2
		Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança – Delta	Candidatura I Projeto Novas Geografias Artísticas	Reuniões de Preparação Submissão	DE ARP	NA
		Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias	EPAL – Plataforma Europeia para Leitura Acessível	Reuniões de Parceria Volume de literatura acessível online Outros a definir	NA	DE SM OUT
	COESI		Reuniões de Parceria Módulos de formação para cuidadores Módulos de formação para PcDI	Reunião de parceria presencial Reuniões online Desenvolvimento de 3 outputs intelectuais	DE SM ARP SN	NA
	Erasmus + com organização Avante 3		1 reunião preparação 24 mobilidades Avaliação Relatório final	1 reunião preparação - Leganés 24 mobilidades Avaliação Relatório final	DE RM ST PcDI	Ver anexo 2
	EDGE		Reunião de arranque	Participação em reunião de arranque	SM VD ST	Participação do Diretor JP

VIII . EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
4.1 Atividade de projeto Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Auto Financiados	Levantamento estratégias e modelos de atividades de apoio ocupacional/ promoção e Apoio a Vida independente	> 5 visitas de trabalho a associadas Relatório final	Foi estruturada a metodologia que está a ser agora concretizada	DE RP ST	Problemas de organização e planeamento interno
		Significativo Azul	Número de protocolos assinados Número de ações realizadas	- Pessoas com deficiência abrangidas: 2787 - Contactos individuais: 450 - Ações de sensibilização a nível nacional: 119 - Participação da Federação no Seminário Evocativo dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Organização de uma ação de sensibilização/informação no âmbito das atividades da Rede Social de Lisboa	DE SN ST	NA
		Jornadas de Lazer e Desporto	2 Ações 30 Participantes ação > 10 Organizações	NI	DE SD RM ST	NI - Não se concretizaram face à indisponibilidade das federações de modalidade contactadas que alegaram falta de meios e recursos para o seu estabelecimento.
		Encontros Intercentros	> 6 ações	As metas foram atingidas 10 ações 10 organizações participantes	DE SD RM	Ver anexo 2
		Projeto Movimento 7	1 Ação 40 participantes > 8 organizações	NA	DE CS	Por motivos de reestruturação interna a atividade projetada não foi desenvolvida
		Projeto ACTO – Membro da Comissão Externa do Conselho Científico	-	NI	DE SM	A FENACERCI não foi informada de nenhuma atividade decorrente deste projeto em 2018
		Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR)	NA	- Reuniões de trabalho; - Participação no seminário de apresentação de resultados do PAPcD realizado na Escola da Guarda de Queluz; - Realização de duas atividades lúdicas/terapêuticas dirigidas a cerca de 150 pessoas com deficiência, envolvendo um total de 16 organizações.	DE SN ST	NA

IX. Anexo 1 – Atividade da Direção e Órgãos Sociais

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

- Assembleia Geral Março – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano 2017, na CREACIL - Estiveram presentes 22 Associadas;
- Assembleia Geral Novembro- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2019 - Estiveram presentes 29 Associadas;
- Apoio Jurídico a 6 Associadas.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as associadas – Participação em atividades promovidas pelas Associadas

- Apresentação do “Projeto Notas de Contato – OCPSolidária na CERCIOEIRAS”, inserido no evento “Isto é PARTIS”;
- Mesa de Abertura e enquanto orador no 9º Encontro na Diferença – pela estrada eu vou..., organizado pela CERCILEI;
- Mesa de Abertura do Seminário “Economia social – Presente no Futuro”, promovido pela CERCIBEJA, no âmbito das Comemorações dos seus 40 anos;
- Cerimónia de Abertura da Primeira Casa de Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica, CERCIAAG;
- Intervenção sob o tema “MUDAR ALGO PARA QUE TUDO FIQUE NA MESMA? Do 3/2008 ao 54/2018: do caminho feito ao que falta caminhar!”, no Fórum promovido pela CERCICOA “Educação Inclusiva Propostas metodológicas e implementação do Decreto-lei n.º 54/2018”;
- Cerimónia, promovida pelo Parlamento Europeu, para distinção do Sr. António Pinto Monteiro, Fundador da CERCIMARANTE, como “Cidadão Europeu 2018”;
- Encontro de Empresários “Boas Práticas de Empregabilidade e Inclusão”, realizado pela CERCIFAF;
- II Jornadas de Reflexão com o tema “Dilemas da Formação Profissional no séc. XXI”, promovidas pela CERCIZIMBRA;
- Inauguração do Centro de Capacitação e Formação de Vila Nova de Famalicão, ACIP;
- Entrevista concedida ao Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto TIMES – Trajetórias Institucionais e Modelos de Empresa Social em Portugal, tendo por base o conceito de economia social e solidária e terceiro setor.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional a nível Nacional

- Conferência “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: As respostas de Portugal”, promovida pela Assembleia da República e Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, grupo que a Fenacerci integra;
- Sessão Comemorativa do 11.º Aniversário e de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- Sessão de Apresentação do Programa “Lisboa – Uma cidade para todas as idades”, promovida pela Camara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sessão de Encerramento do 37.º Congresso Nacional do PSD;

- Espetáculo comemorativo dos 20 anos da Vo'Arte, “ Eu Maior”, realizado pela Vo'Arte e CiM – Companhia de Dança, promovido no âmbito do projeto Geração SOMA, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, através do programa PARTIS;
- Cerimónia de entrega do montante angariado no âmbito da Campanha 1%, iniciativa promovida pela Associação Mutualista Montepio em favor da Fenacerci, Apav e Associação Zero;
- Sessão de debate público para apresentação do estudo “Medidas de intervenção junto dos cuidadores informais” promovido pela Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República;
- Presença na Apresentação do estudo e lançamento do livro “Trânsito condicionado – Barómetro de pessoas em situações vulneráveis – Fase III”, promovido pelo Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa e desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos Dinâmica/CET-ISCTE;
- Fórum “Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social: a importância da uma responsabilidade coletiva”, organizado pela EAPN Portugal;
- Apresentação pública da plataforma “Tempo Extra”, projeto que conta com a Fenacerci no núcleo de fundadores;
- Sessão de Abertura da Campanha de 2018 do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e na entrega dos diplomas “Sussurros em Lisboa” aos jovens que participaram na Campanha de 2017, iniciativa que contou com a colaboração da Fenacerci;
- Audição Parlamentar “A implementação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência em Portugal”, promovida pela Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República;
- Conferência “Da Guerra Colonial à Descolonização” promovida pela ADFA – Associação dos Deficientes das Forças Armadas, no âmbito da evocação do 44.º aniversário do 25 de abril;
- Participação, enquanto orador, na Conferência “O papel da Economia Social e Solidária na Inclusão de Pessoas com Deficiência”, desenvolvida pelos alunos do 3.º ano de Licenciatura em Economia Social do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, no âmbito da Unidade Curricular “Economia Social e Solidária”;
- Sessão Solene Comemorativa do 44.º Aniversário da fundação da ADFA;
- Sessão de Encerramento do 22.º Congresso Nacional do Partido Socialista;
- Colóquio Internacional “Deficiência e autodeterminação: o desafio da Vida Independente”, promovido pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto DECIDE;
- Simpósio comemorativo dos 10 anos da Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial;
- Intervenção sobre a temática “Pessoas com deficiência vítimas de crime” no seminário promovido pela APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e CEJ - Centro de Estudos Judiciários “As vítimas de crimes e o sistema de justiça penal”;
- Reunião com a Ordem dos Advogados – Conselho Regional de Lisboa, tendo em vista a preparação e realização de uma conferência de formação para advogados, com o objetivo de debater a Lei da Saúde Mental;
- Evento de surf inclusivo/surf adaptado, promovido pela Specialsurf 78;
- Conferência “40 anos da adesão de Portugal à Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)”, organizada pelo Ministério da Justiça e Ordem dos Advogados;
- Assembleias-Gerais Ordinárias da CPV - Confederação Portuguesa de Voluntariado;
- Sessão de Encerramento da 14.ª Convenção do Partido Ecologista os Verdes;
- Interveniente no Painel “Violência contra públicos vulneráveis, idosos/as e pessoas portadores de deficiências” integrado no Fórum “Violência contra Mulheres e Públicos Vulneráveis – Prevenção, Intervenção, Recursos e Respostas”, organizado pela Câmara Municipal do Montijo no âmbito da celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;

- Intervenção sob o tema “Diagnóstico Duplo: Quando os problemas se multiplicam e as soluções se dividem”, no debate “Lei da Saúde Mental – Que Futuro?” promovido pela Ordem dos Advogados – Conselho Regional de Lisboa;
- Comunicação “Evolução das relações de parceria com a PSP” proferida no seminário evocativo dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, levado a efeito pela Polícia de Segurança Pública (PSP), conjuntamente com o Departamento de Operações da Direção Nacional e do ICPOL (Unidade de I&D do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna”;
- Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, promovido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Instituto Nacional para a Reabilitação Profissional e Câmara Municipal de Odivelas;
- Comentador em torno do tema “Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas e Emprego das Pessoas com Deficiência”, proferido no Seminário Nacional “Emprego para Todos”, promovido pela Câmara Municipal de Loures em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Palestra sobre a transição para a vida adulta de pessoas com deficiência intelectual e multideficiência: desafios, riscos e (in)eficácias, no Encontro Ibérico em Necessidades Especiais “Transição para a vida adulta: percursos reais, possíveis e desejáveis”, realizado pelo Instituto Politécnico de Beja – Escola Superior de Educação;
- Encontro “Empregabilidade Inclusiva – Boas práticas em Cascais”, promovido pela Câmara Municipal de Cascais;
- 9.º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional, promovido pela APTO - Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais;
- Entrevista concedida à revista “Dinheiro & Direitos”, sobre o regime do Maior Acompanhado;
- Entrevista concedida à SIC sobre Formação Profissional e emprego das Pessoas com Deficiência;
- Participação na Conferência da Casa de Saúde da Idanha subordinada ao tema “Direitos das Pessoas com Deficiência” com apresentação sobre a CDPD;
- Participação em Conferência para assinalar o aniversário da Associação de Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde da Idanha com apresentação sobre a PSI.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contacto com interlocutores institucionais de âmbito nacional

- Audiência com a Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, tendo por objetivo a análise das políticas públicas na área da cidadania e da igualdade, bem como a apresentação do Projeto GENECIS;
- Envio, à Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, do documento síntese relativo ao projeto formativo “Violência Doméstica e Intervenção com Pessoas com Deficiência, enquanto Vítimas em Particular Situação de Vulnerabilidade”, desenvolvido pela Fenacerci;
- Audiência com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, onde foram expostos alguns problemas, nomeadamente, o financiamento da formação profissional; a possibilidade de o Orçamento de Estado vir a incorporar uma verba para construção de novas estruturas residenciais e ocupacionais e o alargamento do prazo para a tramitação necessária ao requerimento da Prestação Social para a Inclusão;
- Audiência com o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, no âmbito da Formação Profissional;
- Solicitação de esclarecimentos, junto dos Srs. Presidente do Conselho Diretivo e Diretor-geral da Segurança Social, sobre a PSI - Prestação Social para a Inclusão, nomeadamente no que se refere ao modo como deve ser considerada no cálculo de comparticipação das famílias, tendo em conta o disposto na Circular nº 4, de 16/12/2014 e na Portaria 196-A/2015 e sobre a intervenção de terceiros no desenvolvimento do processo;

- Parecer sobre o Projeto de Portaria que aprova o Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição no Ano Letivo de 2018-2019;
- Integra o Grupo de Acompanhamento da Portaria nº 432/2006, criada com o objetivo de se proceder ao acompanhamento e avaliação da aplicação deste diploma, emitido no âmbito do funcionamento das atividades ocupacionais;
- Reuniões da Comissão de Acompanhamento – Educação Especial, promovidas pelo INR, constituída com o objetivo de avaliar processos e encaminhar os alunos com 18 anos e mais de idade com necessidades educativas especiais;
- Participação na reunião inaugural do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade e Segurança Social, promovida pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Membro do Conselho Nacional de Educação, participando nas diversas reuniões/sessões plenárias e pareceres, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Educação;
- Reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI;
- Participação nas diversas reuniões da Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência, promovidas pela Secretaria Geral do Ministério Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, criada no âmbito do Decreto-lei nº 48/2017, de 22 de maio;
- Reuniões de trabalho da Plataforma das Organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional;
- Reuniões do Fórum para a Integração Profissional, promovidas pelo IEFP, tendo por objetivo acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades;
- Reuniões de trabalho promovidas pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, tendo por objetivo discutir e avaliar os processos de decisão política sobre a pobreza e a exclusão social;
- Integra o Conselho Consultivo do ODDH – Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos e a Comissão Executiva do Encontro promovido por este Observatório;
- Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;
- Intervenção nas ações de Sensibilização/Prevenção de Maus Tratos a Pessoas com Deficiência, promovidas no âmbito da Parceria estabelecida para o Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância;
- Apresentação de contributos ao Relatório Alternativo, elaborado pela UNICEF Portugal, dos 5º e 6º Relatórios Periódicos ao Comité dos Direitos da Criança pelo Estado português;
- Sessões temáticas “Apoio e proteção” e “Prevenção e Sensibilização”, promovidas pelo Núcleo para a Igualdade/Departamento para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista a elaboração e implementação do II Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa;
- Integra o Júri do Prémio para as Ciências Sociais e Humanas, anteriormente designado por Prémio Maria Cândida da Cunha, promovido pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Participação em reunião informal com um Grupo de Trabalho, constituído, através de despacho conjunto do Senhor Secretário de Estado do Emprego e da Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, que tem por missão promover a reflexão partilhada sobre o atual quadro de medidas de política na área do emprego e formação das pessoas com deficiência;
- Reunião com a Delegada Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do IEFP, na sequência de problemas com os reembolsos na zona da Grande Lisboa;

- Emissão de pareceres, por solicitação da Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social, sobre o Projeto de Lei n.º 860/XIII/3.ª (Cria o Programa Extraordinário de Ingresso de Pessoas com Deficiência na Administração Pública) e Projeto de Lei n.º 861/XIII/3.ª (Estabelece a obrigatoriedade de contratação de 2% de trabalhadores/as com diversidade funcional), apresentados pelo CDS-PP e BE, respetivamente;
- Reuniões do grupo de trabalho de desenvolvimento e expansão da Rede Nacional do Pré-Escolar;
- Reuniões da Comissão Permanente do Setor Social e Solidário;
- Reuniões da Comissão Nacional de Cooperação;
- Audiência com Secretária de Estado da Segurança Social;
- Audiência com Sr. Ministro do Trabalho, Segurança e Solidariedade Social;
- Entrevista concedida ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, no âmbito do Projeto TIMES – Trajetórias Institucionais e Modelos de Empresa Social em Portugal, cujo objetivo era explorar o significado do conceito;
- Assembleias Gerais;
- Assembleia Geral constituinte escritura de constituição da Confederação Portuguesa de Economia Social;
- Reunião com a Comissão Nacional de Cooperação;
- Reuniões e Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2017/2018;
- Reunião Nacional sobre os Protocolos Rendimento Social de Inserção, promovida pela CNIS.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contactos com interlocutores institucionais de âmbito internacional

- Reunião Direção Inclusion Europe;
- 30º Aniversário da Inclusion Europe, com um stand sobre o trabalho desenvolvido pela FENACERCI nos últimos 30 anos;
- Reunião com a European Economic and Social Committee – EESC, no âmbito do estudo que o grupo de trabalho sobre os direitos na deficiência se encontra a realizar no âmbito do impacto da crise nas pessoas com deficiência intelectual em situação de pobreza;
- Reunião de trabalho com o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Alagoas – OCB/AL, para troca experiências e saberes sobre o sistema cooperativo;
- Workshop “Introduction to the Innovating Bilingual Theatre Method”, promovido pela Vo’Arte;
- Reunião com a União Nacional das Cooperativas de Produção da Bulgária, a convite do Instituto Nacional para a Reabilitação, a fim de serem abordadas as políticas e mecanismos do Estado Português com vista a apoiar a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- III Congresso Iberoamericano sobre “Cooperación, Investigación y Discapacidad,” promovido pelo Instituto Iberoamericano de Investigación y Apoyo a la Discapacidad Intelectual (INIBEDI);
- Assembleia Geral da FIADOWN;
- Presença, por videoconferência, na Mesa Redonda sobre o tema “Deficiência, inclusão e cidadania: novos enfoques”, inserida na 4ª Pós-Graduação organizada pela Plena Inclusión na Universidad de Castilla-La Mancha;
- Participação no 30º Aniversário da Inclusion Europe, com um stand sobre o trabalho desenvolvido pela FENACERCI nos últimos 30 anos;

- Assembleia Geral da OCPLP, Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa: Associação Internacional para o Desenvolvimento em Maputo – Moçambique;
- Reunião de Brainstorming com o tema central “A Economia Social e a Deficiência” ARFIE;
- Assembleia Geral ARFIE;
- Reunião de Direção da ARFIE;
- Congresso “handicaps e trabalho” (ARFIE).

X. Anexo 2 - Informação adicional

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

Atividade 4 - Encontro Nacional de Dirigentes – Conceção, Implementação e Avaliação

A FENACERCI, na qualidade de representante institucional das cooperativas de solidariedade social, detém um papel de suma importância e reconhecendo que a atual conjuntura sócio económica apresenta verdadeiros desafios à sustentabilidade das intervenções por estas organizações desenvolvidas desenhou o presente projeto – Todos Contam! Direitos por linhas tortas. O projeto tem subjacente a ideia de que uma sociedade equitativa só será uma realidade quando todos os agentes envolvidos se encontrem em consonância assim como desenvolvam atividades conjuntas tendo em vista esse mesmo fim. Sendo assim, conceberam -se como principais atividades do projeto momentos de reflexão e partilha conjunta através da implementação de dinâmicas de trabalho diversificadas: uma jornada de dois dias onde se trabalhou, na generalidade, o tema dos direitos das pessoas com deficiência. O público-alvo chamado a intervir na ação (famílias, dirigentes, profissionais, pessoas com deficiência (PcD) e agentes chave da comunidade) ficou a conhecer o inscrito na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, assim como identificou claramente a importância que a referida Convenção detém na assunção dos direitos/liberdades das PcD. Foi igualmente uma oportunidade para se refletir conjuntamente sobre a imprescindibilidade da materialização de espaços de diálogo/ações verdadeiramente inclusivos de forma a potenciar a participação de todos os cidadãos.

Objetivos

Partilhar informação/sensibilizar/refletir conjuntamente sobre a importância da aplicação dos princípios inscritos na referida Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;

- Partilhar experiências, projetos e resultados/impactos;
- Reforçar o papel da comunidade no que respeita à promoção dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência intelectual garantindo a sua participação em igualdade de oportunidades;
- Identificar sinergias potenciadoras de processos de inclusão eficazes;
- Fortalecer o relacionamento, a coesão intra/interorganizacional e redes de intervenção local.

Implementação:

A FENACERCI, nos dias 14, 15 e 16 de novembro, organizou em Amarante, em estreita colaboração com a sua associada local CERCIMARANTE e a Câmara Municipal de Amarante, um Encontro Nacional denominado por Todos Contam! Direitos por Linhas Tortas. O Encontro contou com a participação de inúmeros oradores, centena e meia de participantes (pessoas com deficiência, famílias, profissionais de intervenção direta, dirigentes e agentes locais) e 32 Associadas. Para a realização do Encontro apostou-se na adoção de uma metodologia com características distintas das usadas para esta tipologia de eventos. Promovendo a interação, participação e comprometimento das organizações presentes foram desenvolvidas sessões plenárias com temas sui generis (Prós e Contras, Linha da Frente, Retroescavadora) que implicitamente induziram os participantes a uma leitura destes momentos como mais desafiantes do ponto de vista da discussão e reflexão conjunta. Sendo assim, no primeiro painel de discussão (Prós e Contras), que contou com a presença de técnicos de intervenção direta oriundos das organizações associadas da Federação e com moderação de um profissional da área da comunicação, procurou-se identificar de forma clara e inequívoca que tipo de organizações somos hoje, que respostas temos, assim como as fragilidades e potencialidades que marcam todo o nosso percurso coletivo. Tendo presente o

benefício imediato que assume a troca de informações e experiências *in loco* para todos os agentes envolvidos, foram constituídos três grupos de trabalho diferenciados quer em termos de abordagem quer relativamente ao público-alvo a abranger. A constituição destes grupos assentou na ideia simples de que toda a ação desenvolvida pelas organizações chama a si protagonistas muito concretos aos quais nem sempre são atribuídos e/ou reconhecidos os papéis importantes que cumprem. Sendo assim, as sessões de trabalho intituladas Linha da Frente tiveram como principais dinamizadores famílias, pessoas com deficiência, dirigentes e agentes da comunidade. Sendo as organizações participantes no Encontro cooperativas de solidariedade social e havendo uma necessidade contínua de abordar o tema do cooperativismo como fator diferencial de identidade organizacional, realizou-se uma sessão de trabalho específica sobre o tema. Esta sessão contou com a presença de diferentes oradores de conhecida importância no âmbito do cooperativismo nacional. Foi um momento de elevada importância onde se refletiu sobre o futuro do cooperativismo, o seu papel no desenvolvimento económico e social assim como sobre as prioridades emergentes para o futuro num contexto marcado pela criação da Confederação Portuguesa de Economia Social. Houve igualmente oportunidade, numa outra sessão plenária denominada Retroescavadora, de descrever o estado atual das respostas sociais prestadas pelas organizações realizando-se simultaneamente uma comparação factual sobre a sua génese e aplicabilidade. As áreas analisadas foram desde a Intervenção Precoce na Infância, Educação, Centros de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Formação Profissional e outros domínios de ação complementares como sejam os Cuidados Continuados, a Doença Mental, a Vida Independente, entres outros. No final do Encontro foi realizado um momento avaliativo que incidiu sobre um conjunto diverso de itens: aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma bastante positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/ metodologias de intervenção. Em suma, o Encontro realizado demonstrou ser um marco importante para a Federação e suas Associadas na medida em que os momentos de trabalho, a participação ativa das famílias, pessoas com deficiência e agentes da comunidade e assim como os temas em discussão, se revestiram de um cariz imperioso para a intervenção/ prestação de serviços realizados por parte das organizações participantes.

Atividade 7 - Dinamização de Conselho Consultivo das Famílias

Por razões de natureza interna não foi possível executar todas as atividades inicialmente previstas. Realização de uma sessão de temática subordinada ao tema “Família e Direitos”, enquadrada no âmbito do Projeto “Todos Contam. Direitos por linhas tortas”. Esta sessão contou com cerca de 25 participantes.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.3. Recursos Humanos e Físicos

Atividade 2 – Plano de Formação Interna

Objetivos: Dotar os colaboradores de competências essenciais ao desempenho das suas funções, respondendo às necessidades emergentes da Federação.

Metas/produtos implementados: Foi realizado um plano de formação interna onde constavam os planos pessoais de formação do quadro de recursos humanos da Federação. A aposta na formação interna dos RH tem como pontos de partida por um lado a gestão efetiva de oportunidade formativas e por outro o estabelecimento de prioridade de ação, tendo sido promovida e incentivada a participação dos colaboradores. Neste contexto foram facultadas 86 horas de formação, dividida pelas seguintes temáticas; Marketing Digital (14h), Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade ISO9001:2015 (4h), Avaliação do Impacto de Projetos Sociais (7h), Abordagem da Doença Mental (7h), Regulamento Geral de Proteção de Dados (12h), Direitos Humanos (7h) e Violência Doméstica na Deficiência (15h).

Justificação dos desvios: Parte dos recursos humanos não tiveram oportunidade de realizar o plano de formação respetivo por força de constrangimentos organizacionais e gestão de oportunidades. Os planos não realizados transitam para o ano seguinte.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.4. Domínio da Disseminação de Informação e boas práticas

Atividade 4 – Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência

Objetivos: Reuniões de Trabalho internas e com entidades externas como o intuito de promover uma reflexão sobre o sistema de formação profissional assim como preparar ações específicas como sejam: comunicados, ações preventivas e corretivas, documentos orientadores sobre a formação profissional para pessoas com deficiência, realização de reuniões com entidades gestoras e reguladoras da formação profissional a nível nacional e europeu; Realização de diversos levantamentos de informação sobre o financiamento desta resposta em específico, pontos de situações relativos a pedidos de reembolsos e alterações, entre outros.

Metas/ produtos implementados: Encontro Nacional em Leiria, Auditório Augusto Clemente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, onde participaram as organizações associadas da Federação com valência de Formação Profissional. O encontro teve como grande objetivo a subscrição do Documento “Futuro da Formação Profissional e Emprego para Pessoas com Deficiência”. Contou com a presença de mais de meia centena de participantes e oradores.

7 Reunião de trabalho, 4 reuniões de trabalho IEFP/ Deputados Europeus/ Secretaria de Estado para o Desenvolvimento e Coesão/ Agência para o Desenvolvimento e Coesão/ POISE, 2 Comunicados

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.1. Prestação de Serviços

Atividade 1 – Plano de Formação Externa

Objetivos: Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar às associadas e organizações congéneres.

Metas/produtos implementados: Foi realizado um plano de formação externa onde constavam ofertas formativas subdividas em três grandes áreas, a saber: área da gestão organizacional, área de intervenção específica da deficiência e autodeterminação. As referidas áreas e os temas constantes em cada uma destas tiveram como origem um diagnóstico realizado junto do universo das associadas e congéneres. O NFQ para a execução da respetiva oferta formativa apostou na participação de formadores internos e sempre que necessário recorreu à bolsa de formadores externos que dispõe. A formação decorreu na sala de formação da Federação, no entanto sempre que possível foram igualmente realizadas ações de formação descentralizadas por forma a permitir uma maior participação por parte das entidades interessadas, assim como fomentar o trabalho de proximidade da Federação junto do seu universo de associadas e entidades congéneres.

No que respeita à formação na área da Gestão Organizacional, e como resultado da adjudicação do serviço formativo por parte da Confecoop à Federação, foram realizadas 52 horas de formação descentralizada (Braga, Lisboa, Caldas da Rainha e Paredes) com a presença de 100 formandos nas seguintes áreas: Os desafios do cooperativismo na atualidade; Legislação Cooperativa; Gestão Cooperativa; Comunicação Organizacional; Responsabilidade Social; Cidadania e Igualdade de Género e Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Relativamente à formação na área específica da gestão e da deficiência foram realizadas 14h de formação nas seguintes áreas: Avaliação do impacto de Projetos Sociais e Abordagem da Doença Mental – Perspetivas práticas, respetivamente.

Atividade 2- Formação no Currículo MINCE

Objetivos: Dotar os profissionais da APPACDM de Coimbra do conhecimento produzido no âmbito do projeto MINCE (40 horas de formação)

Atividade 2 – Ações de sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência

Objetivos: Informar e sensibilizar para os direitos das pessoas com deficiência

Metas/produtos implementados: Ação de sensibilização a estudantes de psicologia do ISPA

Atividade 3 - Centro de Recursos

Objetivos: Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios: O plano de ação não se concretizou na íntegra devido à necessidade da reorganização e reestruturação do Centro Recursos. No entanto, a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 4 - UMA – Unidade Móvel Aventura

Objetivos: A UMA surge com o objetivo de promover o acesso alargado da prática desportiva a pessoas com deficiência intelectual, nomeadamente em domínios da atividade desportiva onde a ausência de meios adaptados constitui um obstáculo à participação. Por outro lado, a Unidade Móvel funciona também como um polo de formação, quer para técnicos, quer para famílias e, simultaneamente, como uma ferramenta de sensibilização pela visibilidade que dá à igualdade de oportunidades na prática desportiva e ao combate que promove ao preconceito da incapacidade.

Implementação: A UMA foi solicitada 14 vezes, das quais foram executadas 10 ações com associadas, sendo 4 ações canceladas devido a questões financeiras, ambientais, logísticas, etc. Assim, no total foram executadas 10 ações, nas quais participaram 41 entidades, 435 participantes tendo o tempo médio de resposta sido de 4 dias.

A UMA apoiou/dinamizou/ organizou eventos e atividades próprias como CPM – VIª edição do pirilampo náutico, intercentros e atividade formativa em articulação com o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI.

Atividade 6 – Adaptação para Leitura Fácil

Objetivos: NA

Implementação: NA

Metas e produtos:

Guia “Como encontrar informação fácil de compreender sobre cuidados de saúde” da Inclusion Europe, Guia sobre a formação profissional – projeto ACCESS – Escola Superior de Educação do Porto, Indicadores de Direitos Humanos – relatório do ODDH, Manifesto da Inclusion Europe sobre Eleições Europeias

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

2.2. Mecenato Social

Atividade 1 – Protocolo de Parceria Tempo Extra

A FENACERCI e a Entreatajuda – Associação de Apoio a Instituições de Solidariedade Social, assinaram recentemente um protocolo de colaboração denominado Tempo Extra, que na sua essência permite identificar um conjunto diversificado de voluntários inscritos numa plataforma criada para o efeito correlacionando os seus gostos e vontades com as reais necessidades das organizações não lucrativas.

Atividade 1 - NICOM

A aposta realizada no ano transato com a criação de uma conta de e-mail específica confirmou ser uma mais-valia e um marco de identidade junto quer da rede de Associadas quer das organizações/ entidades com quem a Federação desenvolve parcerias; O mesmo sucede relativamente ao smartphone adstrito ao Núcleo que permite por um lado uma fluidez contínua de informação/ comunicação em todas as atividades assumidas bem como no que diz respeito à edição e publicitação de material de divulgação (editor e de imagem, vídeos, facebook, instagram, whatsapp, email, entre muitas outras.

Atividade 2 - Homepage

Implementação: Realização de contactos permanente com o prestador de serviços da área; Atualizações realizadas com uma periodicidade quase semanal num total de 30 atualizações; Revisão de conteúdos; A introdução de novas funcionalidades nomeadamente no que respeita ao chat online (serviço de esclarecimento |funcional das 9h às 17h) revelou ser um veículo de proximidade contínuo com a população em geral. Verifica-se um aumento contínuo na utilização deste recurso.

Atividade 3 – Campanha Pirilampo Mágico 2018

Implementação -1º/ 2º Fase da Campanha

Imagem/ Divulgação da Campanha:

- Realização de Cartaz; Roll-up; Teaser, capa e imagem de perfil facebook; Identificador de loja e individual; Convite Sessão de Abertura;

Trabalho de Parceria

- Foram realizados contactos permanentes com os parceiros institucionais por forma a estabilizar todos os materiais de divulgação externa assim como relativamente à produção de materiais adicionais
- RTP/ Antena 1 – Realização de spot de rádio da Campanha; Contactos permanentes/ reuniões com os Diretores de conteúdos de programas (A Praça, Agora Nós, Sociedade Recreativa, entre outros); Participação da Federação em diferentes programas: Sociedade Civil, Preço Certo, 5 para a Meia-noite, Agora Nós, A Praça, Aqui Portugal, Portugal em direto; Passagem do spot na RTP 1 RTP 2, RTP 3 RTP Africa, Internacional, Açores e Madeira; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci com a inserção de publicidade institucional;
- Montepio Geral - Articulação permanente para a construção de materiais de divulgação interna e externa relativos à Campanha (flyer, cartaz); Revisão de conteúdos, terminologias e utilização correta da imagem da Campanha; colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Banco perfazendo um total de 326 balcões abrangidos; Participação na Sessão de Abertura da Campanha; Estreita colaboração com equipa de comunicação do Montepio Geral; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci com a inserção de publicidade institucional;
- Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva - Articulação permanente para a construção dos materiais de divulgação externa relativos à Sessão de Abertura – convite e inserção de logotipo institucional; Preparação da logística inerente à realização da Sessão de Abertura da Campanha;
- CTT – Reuniões presenciais para coordenação da Campanha junto desta entidade; colaboração com a venda de pirilampos nos balcões perfazendo um total de 300 balcões abrangidos; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci com a inserção de publicidade institucional;
- SPAL - Articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci 2017 com a inserção de publicidade institucional;

- Grupo Mello Saúde - colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Grupo perfazendo um total de 29 balcões; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci com a inserção de publicidade institucional;
- Grupo Jerónimo Martins - colaboração com colocação de espaços de venda do merchandising da Campanha em diferentes áreas comerciais do Grupo perfazendo um total de 95 espaços;
- Grupo Sonae - colaboração com colocação de espaços de venda do merchandising da Campanha em diferentes áreas comerciais do Grupo perfazendo um total de 85 espaços;
- Carris - realização de 800 cartazes publicitários para introdução nos autocarros e elétricos da rede de Lisboa;
- SCTP, Transportes Sul do Tejo, Transportes Braga e Guimarães - realização de imagem em vinil e/ou em imagem para Lcd para colocação na rede de transportes;
- Força Aérea - realização de 4 batismos de voo - Bragança, Vila Relá, Viseu e Castelo Branco, que envolveu meia centena de pessoas com deficiência e cerca de 10 associadas;
- Cinemas Castello Lopes - passagem do sport da Campanha nas salas de cinema da rede Castello Lopes;
- Fundação Benfica - Participação no Programa Benfica TV; participação no jogo do campeonato com realização de entrevista e passagem de spot no vídeo hall do estádio antecedendo o jogo; participação de 30 jovens oriundos de 5 associadas;
- Realização de um autocolante fluorescente a distribuir pelas escolas;

Atividades Específicas

- Sessão de Abertura - Preparação logística de todo o evento (participantes, convidados, prestadores de serviços e animação); Realização de nota de imprensa divulgada por e-mail para todos os meios de comunicação; Conceção de Press Kit - layout e conteúdo: enviado por e-mail a todos os órgãos de comunicação presentes - RTP, SIC, TVI, Correio da Manhã, Agência Lusa, entre outros; Colocação da informação no Facebook, Instagram e Twitter; Realização e publicitação nas redes sociais da Federação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Contou com a participação de 200 pessoas;
- Pirilampo Náutico - divulgação da atividade nas redes sociais da Federação; Realização e publicitação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Realização de diretos no Programa televisivo A Praça e no programa da tarde da ANTENA 1 na Rádio Zig Zag.
- Mascote Pirilampo Mágico - Continua a revelar ser uma clara mais-valia na interação com o público em geral; Participação na Parada das Mascotes (organizada pela Fundação Gil, na Expo); Pirilampo Náutico; Batismo de voo, Corrida BEActive e em todos os momentos em que justificou a sua presença quer fossem atividades internas ou externas;
- Outros contactos desenvolvidos
 - Rádios Regionais e locais - enviados perto de 300 emails para as diferentes estações de rádios existentes no país solicitando a introdução do Spot de Radio na programação diária;
 - Hospitais CUF - Apresentação de proposta de visita às unidades de pediatria; ação a desenvolver em 2019;
 - Realização de pequenas entrevistas tendo como objetivo a divulgação da Campanha;
 - TVI - Programas: Você na TV e A Tarde é Sua - com o objetivo de promover a Campanha por meio da participação de um elemento da Direção no programa; atividade a retomar para o ano subsequente;

- SIC – Programas: Queridas Manhãs e Juntos à Tarde - com o objetivo de promover a Campanha por meio da participação de um elemento da Direção no programa; atividade a retomar para o ano subsequente;

Atividade 5 - Redes Sociais

Implementação

FACEBOOK

- Manutenção da aposta realizada no ano transato – publicitação do trabalho desenvolvido internamente pela Federação e a fidelização de seguidores. Atualmente o Facebook conta com 8131 seguidores (mais 2 mil comparativamente com o ano de 2017) e o maior pico verificou-se durante a CPM havendo até então manutenção de fidelização. O Messenger do Facebook foi e continua a ser amplamente utilizado e todas as mensagens são respondidas em tempo útil.

INSTAGRAM

- Recurso cada vez mais utilizado principalmente pela camada mais jovem. Encontra-se linkada ao Facebook e Twitter. A conta do Instagram organizacional foi constituída no ano de 2017 e verificou um aumento de 250 seguidores. Conta com a publicação de 102 posts e com 454 seguidores.

TWITTER

- Plataforma que se encontra linkada às redes anteriormente apresentadas. A conta do twitter conta com 177 seguidores e cerca de 81 publicações.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional

Atividades de Representação e Contactos com Interlocutores Institucionais

Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; com a Assembleia da República e Grupos Parlamentares; CASES, EAPN e INR).

Consultar Anexo 1 com listagem das atividades de representação.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

Atividade 2 - CONFECOOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

- Assunção da Direção da Confederação.

Contrato de Prestação de Serviços especializados definidas no Decreto-Lei nº 143 de 20 de novembro de 2017

- Acompanhamento da execução e avaliação do Compromisso de Cooperação para o biénio 2017-2018;
- Apresentação de propostas de revisão ou publicação de legislação aplicável ao setor social e solidário;

- Monitorização do impacto da legislação ao setor e análise do estado da arte com o objetivo de fundamentar as propostas em sede de negociação;
- Desenvolvimento do desenho de respostas sociais, em particular a proposta de alteração dos Centros de Atividades Ocupacionais;
- Participação, análise e apresentação de contributos para a revisão legislativa prevista no compromisso de cooperação relativo a respostas sociais;
- Acompanhamento e análise do regime de licenciamento, fiscalização e respetivo regime sancionatório;
- Regulamento das Comparticipações Familiares devidas pela utilização dos serviços e equipamentos sociais;
- Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário;
- Lei do Voluntariado;
- Alteração ao Código Cooperativo;
- Emissão de pareceres diversos colocados à apreciação da CONFECOOP;
- Integração nos grupos de trabalhos criados pelo Instituto da Segurança Social – apresentação de propostas tendentes à promoção da Formação Profissional dirigida a pessoas com deficiência;
- Integração nos grupos de trabalhos criados pelo Ministério da Educação - Educação pré-escolar, ajustamento e capacitação da rede solidária e avaliação do funcionamento da rede;
- Integração nos grupos de trabalhos criados pelo Ministério da Educação - Centro de Recursos para a Inclusão;
- Participação e negociação da adenda ao compromisso de Cooperação 2017 – 2018;
- Preparação e negociação do Compromisso de Cooperação para o biénio 2019 – 2020.

Atividade 9 – Me-CDPD

Participação ativa nas atividades do Mecanismo, consubstanciada no contributo para pareceres elaborados por outros membros do Me-CDPD e pela elaboração de pareceres. Assim, em 2018 foram emitidos pareceres sobre:

- 47.ª alteração ao Código Penal que regula as condições especiais para a prática de eutanásia não punível;
- Proposta de lei n.º 110/XIII/3.ª – Lei 49/2018;
- Projeto de Portaria que aprova o Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição no Ano Letivo de 2018-2019;
- Projeto de Portaria que aprova o Regulamento Geral dos Concursos Institucionais para Ingresso nos Cursos Ministrados em Estabelecimentos de Ensino Superior Privado para a Matrícula e Inscrição no Ano Letivo de 2018-2019;
- Projeto de Lei n.º 861/XIII/3.ª – Estabelece a obrigatoriedade de contratação de 2% de trabalhadores/as com diversidade funcional (Lei 4/2019);
- Projeto de Lei n.º 860/XIII/3.ª - Programa Extraordinário de Ingresso de Pessoas com Deficiência na Administração Pública.

Foram ainda elaborados follow-ups dos pareceres e recomendações relativamente a:

- DL 54/2018 – novo regime jurídico da educação inclusiva;
- Lei 49/2018 – novo regime do maior acompanhado;
- DL 129/2017 – modelo de apoio à vida independente.

Participação na Conferência de apresentação do Relatório de Atividades do Me-CDPD

Atividade 13 – ODDH

Participação ativa nas atividades do Observatório, consubstanciada na participação em 5 reuniões ordinárias e no envolvimento na Comissão Executiva do ODDH, nomeadamente ao nível da preparação, implementação e avaliação da sua Conferência Anual.

Atividade 18 - Grupo de Trabalho sobre Violência Doméstica e de Género – Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade

Devido a alterações de âmbito político nomeadamente ao nível da tutela da área da Violência Doméstica e Igualdade de Género, não se realizaram reuniões no âmbito deste grupo de trabalho. Neste sentido, a FENACERCI solicitou e reuniu com a atual SECI a fim de apresentar as suas prioridades e propostas nesta matéria.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais

Atividade 1 – Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais

Objetivos: mais de 4 candidaturas sendo pelo menos 2 enquanto promotores

Metas/produtos implementados: 12 candidaturas, 4 das quais enquanto promotores. Destas 12 foram aprovados e desenvolvidos 7. Os projetos desenvolvidos constam deste relatório em local próprio.

Atividade 3 - INR- Projeto INDIVERSO

Não realização do Workshop de Artes Plásticas por falta de participantes

Não realização de Cartografia Artística (substituída pela realização da Exposição dos Pés à Cabeça)

Não realização de vídeo (baixo financiamento por parte do INR)

Atividade 4 –INR- Projeto Dar Voz!

Objetivos: Informar e capacitar autorrepresentantes sobre os direitos e a participação social.

Metas/produtos implementados: 1 Guia de Direitos em leitura fácil, 1 Guia para a Participação em Leitura fácil, 3 ações para 75 participantes

Atividade 5 – IPDJ - PNDpT - IIIª Edição Corrida Pirilampo Mágico

Fundamentação do programa no âmbito do enquadramento estratégico do PNDpT: O programa encontra-se no âmbito do enquadramento estratégico do PNDpT tendo como principal objetivo promover a prática desportiva efetiva, em camadas de grande problemática de inserção, contribuindo quer para o desenvolvimento do indivíduo, quer para o seu desenvolvimento social. O Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) vai ao encontro daquele desígnio, apoiando programas desportivos que promovam a generalização da prática desportiva de âmbito informal, recreativa ou competitiva (não federada), em articulação com outras entidades e organismos, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, que tenham por objeto de intervenção as diferentes áreas com que o desporto se relaciona e de acordo com as recomendações desenvolvidas no âmbito da União Europeia para cada uma delas.

Objetivos: A FENACERCI, consciente da importância que a Campanha Pirilampo Mágico tem a nível nacional, seja pelo número de pessoas que se juntam a esta causa por altura da sua realização, seja por via dos fundos que são angariados e que permitem às muitas organizações promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atendem, entendeu que seria importante promover uma manifestação lúdica desportiva designada “IIIª Corrida Pirilampo Mágico”. Realizou-se

assim grande evento mediático, através da organização de uma corrida/caminhada com o objetivo de promover a campanha do Pirlampo Mágico associado à promoção da saúde e do desporto.

Implementação: O raceday foi realizado no dia 5 de Outubro, pelas 10h, em Lisboa. A corrida teve uma extensão de 10 km's, com partida na Praça do Império/ Av. da Índia direção Algés/ Retorno junto ao viaduto de acesso à Av. Brasília/ Av. Índia até 24 Julho/ Retorno após viaduto Av. Infante Santo/ Meta Praça do Império. A caminhada na extensão de 4 km's teve partida na Praça do Império/ Av. da Índia direção Algés/ Retorno após o viaduto de acesso à Av. Brasília/ Meta Praça do Império. Participaram 400 atletas inscritos na prova dos 10 km, 400 pessoas inscritas na caminhada de 4 km público em geral; mobilização das pessoas com deficiência através das Organizações associadas da FENACERCI, família dos clientes, profissionais das Organizações, bem como o público em geral, tendo sido volume de aproximadamente 200 pessoas inscritos. A implementação desta ação permitiu a mobilização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade através das organizações Associadas da Fenacerci e organizações congéneres, afirmando o seu direito à participação na vida cultural, recreativa, desportiva e de lazer, procurando conquistar maior autonomia e reforçar as suas competências de participação ativa e livre em atividades que envolvem a realidade social. Um fator diferenciador e até inovador foi que quer na corrida quer na caminha os participantes tinham direito a uma t-shirt técnica, indo assim ao encontro de um dos objetivos o de fomentar a prática desportiva junto da população com deficiência e em geral, só possível com o apoio do IPDJ. Entendemos ainda que este evento engrandeceu a diferença que é, como sabemos, transversal a todos os seres humanos. Pois é com a diferença que nascem os desafios e é com ela que aprendemos a ultrapassá-los. Esta prática inclusiva pelos agentes envolvidos permite a criação de sinergias funcionando como catalisadoras de novas dinâmicas na comunidade, procurando os valores e princípios inerentes à Convenção: princípio da dignidade e diversidade humana, não-discriminação, participação, igualdade de oportunidades e acessibilidade das pessoas com Deficiência. Reconhecer que as pessoas com deficiência têm o direito a desenvolver e utilizar o seu potencial criativo, não só para seu benefício, mas também para enriquecimento da sociedade, terá sempre um grande impacto ao nível da comunidade onde estas pessoas vivem, trabalham e se divertem.

Atividade 6 – IPDJ – PNDpT – BeActive e VIª Edição Pirlampo Náutico

BeActive - A Semana Europeia do Desporto é uma resposta à tendência de diminuição dos níveis de participação em atividades desportivas por toda a Europa. Tem como objetivos fulcrais a promoção e participação em atividades físicas e desportivas e o aumento de atenção sobre os seus benefícios. A Semana é para todos, independentemente da idade, género ou nível de aptidão física. O IPDJ em conjunto com a Fenacerci dinamizou a Hora #Beactive – Desporto Inclusivo realizado no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras, no dia 24 de Setembro e no Parque Desportivo da Rodovia, em Braga, integrado na Semana Europeia do Desporto. A iniciativa foi realizada em parceria entre a FENACERCI e a CERCIBRAGA, Câmaras Municipais, Associações e Federações Desportivas, Fundação Benfica e Decathlon, Parque em Forma. As entidades públicas e privadas que prestam serviços e apoios a pessoas com deficiência promoveram em todo o território nacional, iniciativas de natureza desportiva, destinada aos seus clientes/ praticantes. O Centro Desportivo Nacional do Jamor recebeu, entre as 10h e as 13h30, as CERCIS associadas da FENACERCI da Região Sul. Os mais de 300 participantes tiveram a oportunidade de experimentar várias modalidades e atividades adaptadas (Escalada, Remo, Boxe, Judo, Tiro com Arco, Atletismo, Boccia, Frisbee, Jogos Tradicionais, Skate, Andebol, Futebol, Corfebol, Canoagem e Mini Golfe) e provar que não há desculpas para não praticar desporto. Este evento desportivo contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto – Dr. João Paulo Rebelo. O Parque Desportivo da Rod via em Braga recebeu cerca de 150 participantes os quais tiveram a oportunidade de experimentar várias modalidades e atividades adaptadas: Karaté, Escalada, Patinagem, Dança, SNAgolfe, Basquetebol em Cadeira de Rodas e Boccia. A Câmara Municipal Braga convidou as várias instituições que trabalham com PcD. O momento foi ainda utilizado para marcar o início das atividades do Centro de Desporto Adaptado em Braga.

VIª edição Pirlampo Náutico - Procurando incrementar a matriz de inclusão e valorização da pessoa com deficiência que defendemos, reconhecendo que o mar também é um veículo de solidariedade e de inclusão. Pretendemos com esta ação permitir às pessoas com deficiência a prática de modalidades náuticas – vela e

canoagem, com elevado potencial lúdico, desportivo e terapêutico, bem como usufruir de um dia diferente. A Federação crê que o desenvolvimento de atividades náuticas, nomeadamente vela e canoagem, se demonstra como uma mais-valia quer em termos lúdicos, desportivos e terapêuticos para todos os participantes e envolvidos. **Implementação:** Esta ação inserida na Campanha do Pirlampo Mágico 2018 foi realizada no Centro Náutico da Marina Parque das Nações, no dia 28 de maio, inscreveram-se para esta ação 14 organizações, participaram 14 organizações – CEERDL, CERCIAMA, CREACIL, CERCIGRANDOLA, CERCIMB, CECD, CERCITOP, CERCIPOM, CERCIZIMBRA, CERCIPENICHE e CERCINA, RUMO, CERCIOEIRAS e CERCIMOR proporcionando a mais de 150 participantes uma experiência única e inesquecível de atividades náuticas, bem como a visita ao Oceanário de Lisboa. Esta iniciativa contou com o envolvimento de vários parceiros: Centro Náutico da Marina do Parque das Nações, Comissão de Atletas Olímpicos, Federação Portuguesa de Canoagem, Associação Portuguesa de Class Access; Sporting Clube de Portugal, Clube do Mar Costa do Sol, Oceanário de Lisboa e Policia de Segurança Pública – Unidade Especial da Polícia.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias

Atividade 3 – Erasmus + com organização Avante 3

A Associação Avante 3 (Madrid/Leganés) promotora deste projeto Erasmus+ KA1 - Movilidad de las personas por motivos de aprendizaje (KA1) - KA105 - Movilidad juvenil. A primeira fase deste projeto, foi a reunião preparatória que decorreu no passado dia 1 e 2 de fevereiro em Leganés - Madrid, com a presença do diretor Joaquim Pequicho e do técnico do projeto Rui Monteiro. A segunda fase a Associação Avante 3 (Madrid/Leganés) acolheu na semana entre 16 a 23 de abril o primeiro intercâmbio de jovens com deficiência intelectual. Este intercâmbio, dinamizado no âmbito do programa Erasmus+, envolveu 12 jovens portugueses (provenientes de 4 organizações CERCILEI, CERCINA, CERCILISBOA e CECD) e jovens da Associação Avante 3. Ao longo da semana foram desenvolvidas atividades recreativas/ desportivas, culturais e sociais, promovendo a igualdade de participação e a aprendizagem não-formal. No final, todos os jovens fizeram um balanço muito positivo da sua participação, e manifestaram o desejo de dar continuidade à sua participação neste tipo de iniciativas. De 10 a 17 de setembro recebemos em Portugal o grupo da Associação Avante 3, em parceria com a CERCILEI e a CERCINA (terceira fase deste projeto). Foram desenvolvidas atividades recreativas/desportivas, culturais e sociais, promovendo a igualdade de participação e a aprendizagem não formal. No final, todos os participantes fizeram um balanço muito positivo da sua participação, e manifestaram o desejo de dar continuidade à sua participação neste tipo de iniciativas

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Autofinanciados

Atividade 4 – Encontros Intercentros

Objetivos: Implementação de uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento da oferta de atividades desportivas/recreativas e de lazer para a pessoa com deficiência.

Implementação: Foram promovidas 10 ações/atividades, com envolvimento direto de 10 organizações da região centro, sendo o volume anual de beneficiários diretos/ participantes de 600 pessoas com deficiência. A FENACERCI é responsável pela gestão e organização das reuniões anuais de planeamento/ avaliação e pelo estabelecimento de pontes entre as organizações participantes. A implementação e operacionalização do plano de atividades anual dos encontros intercentros Zona Centro é da responsabilidade das organizações intervenientes. As organizações que pertencem aos intercentros zona centro são: CERCILEI, CEERDL, CERCIPENICHE, CERCINA, CERCICAPER, APPACDM M^a Grande, CERCIPOM, APPACDM Soure, OASIS e CEERIA.